

Mulher suspeita de participar de tortura e enterro de idoso vivo é presa 10 anos depois dos crimes em MG

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 21 de fevereiro de 2026



Na ocasião, a mulher, juntamente de uma adolescente de nome e idade não informados, Lucas Silva de Sousa e Rafael Fabiano Jesus de Aguiar, foram até a casa da vítima, o espancaram com um pedaço de madeira, cortaram partes de sua orelha, cabeça, barriga, braços e pernas usando um facão, e em seguida o enterraram vivo em uma área de mata em Araguari, no Triângulo Mineiro.

Segundo a PM, a mulher foi localizada no bairro Cristo Redentor e, ao verificar no sistema, foi constatada a existência de mandado de prisão no nome dela.

O [g1](#) procurou a Defensoria Pública de Minas Gerais, que representa Francielle e Lucas, e questionou se eles iriam se manifestar sobre o caso. Em nota, a Defensoria informou que “não comenta sobre casos criminais concretos, a não ser que seja alguma crítica ou argumentação quanto à sua própria atuação, como órgão”.

O advogado Paulo Anibal Braganti, que representa Rafael, também foi procurado e afirmou que comentará posteriormente sobre o caso.

0 crime

Segundo consta no processo, em 2016, Rafael, Lucas e a adolescente se uniram em um esquema de tráfico de drogas em Araguari. Eles mantinham um depósito na cidade onde ocultavam e revendiam crack.

No dia 29 de junho de 2016, Francielle, Lucas Silva de Sousa, Rafael Fabiano Jesus de Aguiar e a adolescente, descobriram que a vítima havia pegado parte da droga do depósito para uso e foram até a casa dele para 'aplicarem um castigo'.

De acordo com o processo, na casa da vítima, os criminosos a golpearam com um pedaço de madeira e questionaram sobre a droga, tendo o idoso confirmado que havia pegado parte do crack para uso próprio e que pagaria pelos entorpecentes.

Diante da confissão, os envolvidos passaram a realizar cortes na cabeça, orelha, barriga, braços e pernas do idoso usando um facão. Em seguida, retornaram a golpear a vítima com o pedaço de madeira até que ela ficasse inconsciente.

Vítima foi enterrada viva

Após recuperar a consciência, o idoso foi obrigado pelos criminosos a trocar de roupa e foi levado até um terreno baldio. No local, os envolvidos espancaram a vítima com socos e chutes, e em seguida pisotearam seu pescoço e sua cabeça.

Quando já estava caído no chão, o idoso teve os braços e pernas amarrados, foi jogado em uma cova e enterrado ainda com vida. Segundo a perícia, ele morreu por asfixia momentos depois.

Condenação

Segundo o processo, a denúncia contra Francielle, Rafael e Lucas foi recebida em 2017. Eles foram levados a juízo em 2021 e negaram qualquer participação no crime, tendo dito que seus nomes foram citados de maneira equivocada por Francielle.

Ainda em juízo, Lucas afirmou que apenas cavou a cova onde a vítima foi jogada, tendo ficado sabendo do homicídio apenas no dia seguinte.

Francielle não compareceu em plenário para ser ouvida e optou por permanecer em silêncio na fase judicial. Apesar disso, Francielle admitiu, na fase inquisitorial, a participação nos fatos narrados na exordial e contou sobre a atuação dos demais envolvidos no crime.

- Lucas Silva de Sousa foi condenado à pena de 33 anos, 2 meses e 28 dias de reclusão, em regime fechado.
- Francielle da Silva Santos foi condenada à pena de 17 anos, 3 meses e 1 dia de reclusão, em regime fechado.
- Rafael Fabiano Jesus de Aguiar foi condenado à pena de 40 anos, 2 meses e 15 dias de reclusão, em regime fechado.

As condenações consideraram concurso material de crimes, quando as penas de diferentes delitos são somadas.

De acordo com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Lucas Silva de Sousa está sob custódia no Presídio de Araguari, desde 23/05/2024, Francielle Da Silva Santos está sob custódia no Presídio de Presidente Olegário, desde 20/02/2026 e Rafael Fabiano Jesus de Aguiar se encontra sob monitoração eletrônica por meio de tornozeleira, desde 18/01/2026.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/02/2026/17:42:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como Remover Fundos Usando um Removedor de Fundo Grátis](#)